

CORREIO NACIONAL



Motivo é o reforço de medidas de vigilância

Ministro: casos suspeitos de intoxicação devem aumentar

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, disse nesta quarta-feira (1º) que o número de casos suspeitos de intoxicação por metanol deve aumentar ao longo dos próximos dias em razão do reforço das medidas de vigilância anunciadas pela pasta.

“Está aumentando a sensibilidade para isso, chamando mais a atenção dos profissionais de saúde, aumentando a suspeita desses profissionais e, com a notificação imediata, subindo mais rápido essa informação

também”, disse durante coletiva à imprensa sobre vacinação em Brasília.

Segundo o ministro, até a noite desta terça-feira (30), 26 casos suspeitos de intoxicação por metanol haviam sido notificados. Além dos casos identificados no estado de São Paulo, Pernambuco notificou, na manhã de hoje, três casos suspeitos.

“As orientações do Ministério da Saúde são para que todo o Brasil, todo o sistema de vigilância, esteja atento a essa situação”, destacou Padilha.

Subnotificação de violência sexual

Seis em cada dez mulheres que foram vítimas de violência sexual antes dos 14 anos relataram em uma pesquisa online que não contaram para ninguém sobre o abuso.

O dado alarmante sobre a subnotificação da violência sexual na adolescência faz parte do levantamento Percepções

sobre Direitos de Meninas e Mulheres Grávidas Pós-Estupro, feito pelo Instituto Patrícia Galvão em parceria com o Instituto Locomotiva e divulgado na última terça-feira (30).

Responderam ao questionário online 1,2 mil pessoas com mais de 16 anos, de todas as regiões do país.

Alerta sobre câncer de mama

Prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adequado ao câncer de mama e ao câncer do colo de útero salvam vidas. Com essa mensagem pela campanha do Outubro Rosa, que se inicia nesta quarta-feira (1º), a ministra das Mulheres, Marcia Lopes, abriu o terceiro e último dia da 5ª

Conferência Nacional de Políticas para as Mulheres (5ª CNPM), em Brasília.

“O Outubro Rosa simboliza vida, esperança e cuidado. E esse cuidado no Brasil tem nome, o Sistema Único de Saúde, o nosso SUS. A ministra ainda orientou as mulheres a fazerem mamografia pelo SUS.”

Impedidos de apostar em bets

O Ministério da Fazenda publicou, na quarta-feira (1º), no Diário Oficial da União, as regras para impedir o cadastro ou o uso dos sites de apostas, as bets, por beneficiários do Programa Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada. Os procedimentos devem ser adotados pelos operadores

desses sistemas no prazo de até 30 dias. A medida cumpre decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). Segundo levantamento divulgado em 2024 pelo Banco Central, os beneficiários do Bolsa Família gastaram R\$ 3 bilhões em bets em agosto daquele ano, por transferências na modalidade Pix

Cerrado perde vegetação

Uma análise dos dados da série histórica do Mapbiomas sobre o uso do solo no Brasil, divulgada nesta quarta-feira (1º), traz dados alarmantes sobre o Cerrado, que ocupa 23,3% de todo o território do país.

De acordo com o estudo, em 40 anos, o bioma

perdeu 40,5 milhões de hectares, equivalentes a 28% de vegetação nativa.

Essa mudança somada ao que já havia sido transformado antes do período que corresponde entre 1985 e 2024, resulta em uma transformação total de quase metade, 47,9%, do Cerrado.

Candidatos devem ser chamados

A ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, disse nesta quarta que o governo federal deve começar a chamar em breve candidatos aprovados no cadastro reserva da primeira edição do Concurso Público Nacional Unificado. “Vamos começar

a chamar esse cadastro reserva em breve. Muito breve. Tenho uma expectativa de que seja nos próximos dias ou na próxima semana, no máximo”, detalhou, ao participar de entrevista a emissoras de rádio durante o programa Bom Dia, Ministra, produzido pela EBC.



Padilha deu entrevista coletiva tendo ao lado o Zé Gotinha

Brasil recupera cobertura vacinal e quer avançar

Paulo Pinto/Agência Brasil

Saúde iniciará campanha de imunização, incluindo adultos

Por Isabel Dourado

Após seis anos de queda na cobertura vacinal, impulsionada pelo negacionismo, pela politização e pela disseminação de desinformação, o Ministério da Saúde vem trabalhando estratégias para retomar o protagonismo do Programa Nacional de Imunizações (PNI), uma das políticas públicas mais importantes do Sistema Único de Saúde (SUS). Dados divulgados pelo ministério nesta quarta-feira (1º), em Brasília, mostram avanços significativos nas taxas de vacinação, o que indica que o país está retomando o papel de referência mundial em imunização.

De acordo com a pasta, entre 2022 e 2024, o país avançou na proteção de crianças menores de 2 anos. A vacinação contra a poliomielite cresceu 17% no período. Já a cobertura da vacina tríplice viral, que previne contra sarampo, caxumba e rubéola, também aumentou. A aplicação da primeira dose passou de 80,7% em 2022 para 95,7% em 2024. Já a segunda dose subiu de 57,6% em 2022 para 80,1% em 2024.

O Diretor do PNI, Eder Gatti, explica que durante o período de 2016 a 2022, o PNI passou por um desmonte, que foi evidenciado pelo declínio da cobertura vacinal. Gatti destaca que a partir de 2023 o Programa passou por uma reestruturação dentro do próprio Ministério da Saúde.

“Logo nos primeiros dias do governo Lula, foi criado o Departamento do Programa Nacional de Imunizações. Antes, o PNI era uma coordenação-geral dentro de um departamento do Ministério. Hoje, é um departamento com quatro coordenações-gerais e uma estrutura própria, o que garante maior capacidade de planejamento e articulação, tanto dentro quanto fora do Ministério.”

Comunicação

Eder Gatti esclarece ainda que foi feito um direcionamento



Brasil quer voltar a ser referência mundial em imunização

to de toda a comunicação do Ministério no sentido de promover a vacinação, promover a ciência e, dessa forma, combater a hesitação vacinal. “Toda a estrutura do Ministério tem trabalhado, desde o início de 2023, e hoje nós apresentamos peças publicitárias que estão sendo direcionadas para divulgar a vacinação — não só nos canais do Ministério e nas redes sociais, mas também em locais públicos e na grande imprensa. A gente volta a ouvir falar de vacinação. Esse trabalho vem acontecendo, e a gente vê esse reflexo em nossos indicadores, com a melhoria da cobertura vacinal”, explica.

A pasta também anunciou a Campanha Nacional de Multivacinação, voltada à proteção de crianças e adolescentes de até 15 anos. Em um gesto simbólico de retomada da cobertura e da campanha no país, o personagem histórico Zé Gotinha participou do anúncio à imprensa, sentado ao lado do ministro Alexandre Padilha. Mais de 6,8 milhões de doses foram entregues para a campanha que acontecerá de 6 a 31 de outubro. O dia principal de mobilização, conhecido como Dia D, está marcado para 18 de outubro.

O ministro destacou que o Dia D é uma chance estratégica de envolver estados e municípios, especialmente nas regiões onde há maior número de crianças, para garantir que

todas sejam protegidas nesse dia. “Será uma oportunidade estratégica para mobilizarmos, juntamente com estados e municípios, as localidades com maior concentração de crianças, garantindo que todas sejam protegidas durante o Dia D.”

Durante a campanha, todas as vacinas previstas no Calendário estarão disponíveis, incluindo imunizantes contra poliomielite e covid-19. A prioridade do Ministério da Saúde é imunizar crianças que ainda não receberam as vacinas contra o HPV, febre amarela e sarampo.

O ministro chamou atenção para a importância dos pais levarem os filhos para atualizar a caderneta de vacinação. “Nós queremos consolidar de vez o Brasil como o país da vacinação que protege as suas crianças e que as pessoas da sua família, profissionais de saúde e escola assumam o compromisso de proteger nossas crianças.”

Sarampo preocupa

O sarampo ainda é uma preocupação para o Ministério da Saúde. Mesmo o Brasil sendo considerado livre da circulação da doença, há um crescimento do vírus em alguns países das Américas, como Bolívia e Paraguai.

Por isso, a pasta tem intensificado ações, em parceria com os estados e municípios, para manter o país livre do sarampo. Dessa forma, a vacina será

oferecida também para adultos. Pessoas de 12 meses até 59 anos poderão se vacinar, ajudando a fortalecer a proteção e evitar a reintrodução do vírus.

“A gente vai dar a oportunidade para as pessoas que não se vacinaram possam colocar a vacinação em dia. Por isso enviamos doses extras para os estados e para o Distrito Federal para que haja essa intensificação”, explicou Gatti.

Outubro Rosa

Além disso, haverá resgate de não vacinados contra o HPV na faixa etária de 15 a 19 anos. A Secretária de Atenção Primária à Saúde, Ana Luiza Caldas afirma que a expectativa é que o imunizante seja bastante divulgado especialmente durante o mês da campanha Outubro Rosa que busca conscientizar sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama.

“Precisamos engajar todo o território. Temos uma janela de oportunidade enorme no mês de outubro. O mês de outubro é o mês em que a gente trabalha a saúde da mulher no enfrentamento ao câncer do colo de útero e de mama.”

Em abril de 2024, o Ministério da Saúde passou a adotar o esquema de dose única da vacina contra o HPV, substituindo o modelo anterior, que previa duas aplicações. A mudança foi uma estratégia para intensificar e ampliar a adesão à vacinação.